

## **FEBRE AMARELA: VISÃO ATUAL SOBRE CONTROLE, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO**

Fransklím Abel Pinheiro de Souza<sup>1\*</sup>; Ilana Lima Lopes<sup>1</sup>; Saulo Almeida de Menezes<sup>1</sup>;  
Cícero Ramon Bezerra dos Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso de Biomedicina da UNICATÓLICA;

\*E-mail: fran.pinheiro1046@gmail.com

<sup>2</sup> Especialista, Docente do Curso de Biomedicina da UNICATÓLICA;

E-mail: ramonsantos@unicatolicaquixada.edu.br

### **RESUMO**

A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, ocasionada por um protótipo viral membro da família *Flaviviridae*. O vírus da febre amarela (YFV) possui dois padrões de transmissão: um silvestre (quando há transmissão em área rural ou de floresta) e urbano. O vírus é transmitido pela picada dos mosquitos transmissores infectados e não há transmissão direta de pessoa a pessoa. A doença tem importância epidemiológica por sua gravidade clínica e potencial de disseminação em áreas urbanas infestadas pelo mosquito *Aedes aegypti*. *Tendo em vista os recentes eventos epidêmicos registrados no Brasil, o presente estudo objetiva expor informações atuais a respeito do controle, diagnóstico e tratamento da febre amarela.* Trata-se de uma revisão de literatura utilizando as bases de dados Google Acadêmico, SciELO, PubMed, *Science Direct*. Os critérios de inclusão adotados para os artigos em análise foram: a) textos completos e gratuitos; b) trabalhos abordando os aspectos gerais referentes ao controle diagnóstico e tratamento da febre amarela; c) estudos publicados entre os anos de 2015 e 2018. Foram excluídas publicações ambíguas ou que fugiram da temática estabelecida, além daquelas fora do período estabelecido pelos autores. A vacinação é a atual forma mais importante na prevenção da febre amarela. A mesma é segura, de fácil acesso e é capaz de fornecer proteção vitalícia contra a doença, de modo que reforços não são necessários. O diagnóstico clínico é difícil, devido a similaridade dos sintomas com os de outras doenças. O diagnóstico laboratorial pode ser feito através de amostras de sangue, soro e fragmentos de vísceras, prosseguindo com técnicas de isolamento viral ou sorologia para detecção de anticorpos através de ELISA. Não existe um tratamento farmacológico antiviral específico para a febre amarela. Dessa forma, a terapia empregada é na maioria das vezes sintomática e consiste em descanso, restituição de fluídos para prevenir desidratação e uso de analgésicos. Pelo fato de ser uma enfermidade zoonótica, possuindo primatas não-humanos (PNH) como reservatórios, é improvável que a febre amarela seja erradicada. Entretanto, as epidemias podem ser evitadas através da imunização da população e por intermédio da implementação de campanhas de vacinação em massa em resposta aos surtos. E, embora a vacina seja eficaz, outras vacinas alternativas devem continuar sendo desenvolvidas de modo a beneficiar os grupos para os quais a vacina convencional não é recomendada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Febre Amarela. Profilaxia. Tratamento.